



Informação Pública - Belo Horizonte, 30 de julho de 2020. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do segundo trimestre do exercício de 2020 (2T20). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o primeiro trimestre de 2020 (1T20), exceto quando especificado em contrário.

Divulgação de Resultados do 2T20

Principais indicadores operacionais e financeiros

- » Volume de vendas de aço de 608 mil toneladas;
- » Volume de vendas de minério de ferro de 1,9 milhão de toneladas;
- » EBITDA Ajustado consolidado de R\$192 milhões e margem EBITDA Ajustado de 7,9%;
- » Capital de giro de R\$4,1 bilhões;
- » Caixa de R\$2,5 bilhões;
- » Investimentos de R\$193 milhões.

Destaques

R\$ milhões - Consolidado	2T20	1T20	2T19	Variação		1S20	1S19	Variação 1S20/1S19
				2T20/1T20	2T20/2T19			
Volume de Vendas Aço (mil t)	608	1.048	1.059	-42%	-43%	1.656	2.063	-20%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.902	2.213	1.772	-14%	7%	4.115	3.668	12%
Receita Líquida	2.425	3.808	3.694	-36%	-34%	6.233	7.226	-14%
CPV	(2.146)	(3.295)	(3.088)	-35%	-31%	(5.441)	(6.124)	-11%
Lucro (Prejuízo) Bruto	279	513	606	-46%	-54%	792	1.102	-28%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(395)	(424)	171	-7%	-	(819)	248	-
EBITDA (Instrução CVM 527)	208	539	570	-61%	-63%	747	1.044	-28%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	9%	14%	15%	- 6 p.p.	- 7 p.p.	12%	14%	- 2 p.p.
EBITDA Ajustado	192	569	576	-66%	-67%	761	1.063	-28%
Margem EBITDA Ajustado	8%	15%	16%	- 7 p.p.	- 8 p.p.	12%	15%	- 3 p.p.
Investimentos (CAPEX)	193	182	105	6%	83%	375	194	93%
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.506	2.373	1.245	6%	101%	2.506	1.245	101%

Dados de Mercado - 30/06/20

B3:	USIM5	R\$7,27/ação
	USIM3	R\$8,09/ação
EUA/OTC:	USNZY	US\$1,31/ADR
LATIBEX:	XUSI	€1,19/ação
	XUSIO	€1,25/ação

Índice

- **Contexto operacional**
- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- **Outros**
- **Eventos após o fechamento de trimestre**
- **Destaques**
- **Mercado de Capitais**
- **Balanco, DRE e Fluxo de Caixa**

Contexto operacional

Disseminação do novo coronavírus (COVID-19)

O Brasil e o mundo atravessam uma grave crise de saúde com a pandemia desencadeada pela disseminação do novo coronavírus (COVID-19), que tem causado impactos sobre a atividade econômica e a sociedade em geral. A Companhia, juntamente com a Fundação São Francisco Xavier, instituição social vinculada à Usiminas, vem implementando ações que, prioritariamente, visam a proteger seus funcionários e seus parceiros comerciais, bem como as comunidades onde a Companhia atua, sendo que algumas dessas ações estão sendo realizadas em parceria com as autoridades públicas. Para maiores informações, vide a seção "[Destaques do Trimestre](#)" deste *release*.

Durante o semestre findo em 30/06/2020, a Administração adotou algumas medidas para as Empresas Usiminas, com o objetivo de minimizar os efeitos econômicos da crise, bem como para tentar preservar o emprego e a renda dos seus funcionários. Dentre tais medidas destacam-se a concessão de férias coletivas, adoção do teletrabalho (*home-office*) para os empregados dos departamentos administrativos, suspensão temporária de contratos de trabalho e redução de jornadas de trabalho (estas últimas duas medidas em conformidade com a Medida Provisória nº 936/2020).

Em 02/04/2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou (i) o abafamento do Alto-Forno 2 da Usina de Ipatinga, a partir de 04 de abril; (ii) o abafamento do Alto-Forno 1 da Usina de Ipatinga, a partir de 22 de abril; (iii) a paralisação das atividades da Aciaria 1 da Usina de Ipatinga, a partir da data do abafamento do Alto-Forno 2; e (iv) a paralisação temporária das atividades da Usina de Cubatão.

Tais medidas, de caráter temporário, tiveram como objetivo adequar a produção da Companhia à demanda de mercado, diante da retração da atividade econômica nacional ocasionada pela disseminação do novo coronavírus (COVID-19).

A Administração da Companhia também vem monitorando a carteira de recebíveis, principalmente em relação a eventuais atrasos, aumento da inadimplência e alongamento dos prazos de recebimento.

A Companhia continuará a dedicar esforços para o enfrentamento desta grave crise.

Conjuntura Econômica

De acordo com o IBGE a produção industrial brasileira cresceu 7,0% em maio, após dois meses consecutivos de resultados negativos: -9,2% em março e -18,8% em abril – todos na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal). A retração de abril foi a maior dos últimos 20 anos e reflete o forte impacto da pandemia da COVID-19 na economia.

De janeiro a maio, a produção industrial recuou 11,2% na comparação com igual período de 2019. Dentre os setores intensivos no consumo do aço, a produção de Bens de Capital apresentou queda de 21,0%, enquanto a produção de Bens de Consumo Duráveis caiu 37,1% sob influência da menor fabricação de automóveis. Segundo a ANFAVEA, foram produzidas 730 mil unidades no 1º semestre, queda de 51% na comparação com o mesmo período de 2019.

Segundo a Confederação Nacional da Indústria – CNI, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) alcançou o mínimo histórico de 34,5 pontos em abril, auge da crise. Em junho, o indicador avançou para 41,2 pontos, ainda abaixo da linha divisória que indica falta de confiança, porém já refletindo uma melhora nas expectativas dos empresários. O Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) divulgado pelo Aço Brasil também atingiu o piso de 16,3 pontos em abril e evoluiu para 46,9 pontos em junho. Os dois indicadores captaram avaliações melhores para a situação atual e, principalmente, para as expectativas quanto aos próximos seis meses.

Desempenho Econômico e Financeiro

Comentários dos Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida do 2T20 foi de R\$2,4 bilhões, inferior em 36,3% em relação ao 1T20 (R\$3,8 bilhões). Esta queda decorre, principalmente, do menor volume vendido no período, em função da retração da atividade econômica desencadeada pela pandemia do novo coronavírus.

Para informações detalhadas, veja as seções das Unidades de Negócios neste documento.

Distribuição da Receita Líquida

	2T20	1T20	2T19	1S20	1S19
Mercado Interno	63%	78%	84%	72%	83%
Mercado Externo	37%	22%	16%	28%	17%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O custo dos produtos vendidos – CPV no 2T20 totalizou R\$2,1 bilhões, uma redução de 34,9% em relação ao 1T20 (R\$3,3 bilhões).

Para informações detalhadas, veja as seções das Unidades de Negócios neste documento.

Lucro Bruto

O lucro bruto foi de R\$279 milhões no 2T20, inferior em 45,6% em relação ao 1T20 (R\$513 milhões).

A margem bruta está apresentada a seguir:

Margem Bruta

2T20	1T20	2T19	1S20	1S19
11,5%	13,5%	16,4%	12,7%	15,3%

Receitas (Despesas) Operacionais

As **Despesas com vendas** do 2T20 foram de R\$106 milhões, em linha com o resultado apresentado no 1T20 (R\$100 milhões). Neste trimestre, a Companhia registrou provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$19 milhões, ao mesmo tempo que se observou redução dos custos com distribuição e comissões em R\$13 milhões, esta, basicamente em função da queda nos volumes vendidos no período.

No 2T20, as **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$97 milhões, uma redução de 11,5% em relação ao 1T20 (R\$109 milhões), principalmente em virtude de menores gastos com pessoal, serviços de terceiros e despesas gerais.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas totalizaram em R\$164 milhões negativos no 2T20, apresentando uma elevação de R\$135 milhões em relação ao trimestre anterior (R\$28 milhões negativos). Tal elevação ocorreu principalmente em função de efeitos nas unidades de Siderurgia e Bens de Capital, detalhados em suas respectivas seções.

Assim, as **Receitas (despesas) operacionais líquidas** foram negativas em R\$367 milhões no 2T20 (1T20: R\$238 milhões negativas).

Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

2T20	1T20	2T19	1S20	1S19
-3,6%	7,2%	7,9%	3,0%	6,7%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: (a) o imposto de renda e contribuição social; (b) o resultado financeiro; (c) a depreciação, amortização e exaustão; (d) a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; (e) o impairment de ativos; e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

Demonstrativo do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	2T20	1T20	2T19	1S20	1S19
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(395.061)	(423.980)	171.246	(819.041)	247.524
Imposto de renda / Contribuição social	71.568	(143.128)	74.097	(71.560)	95.053
Resultado financeiro	281.456	857.631	83.758	1.139.087	219.538
Depreciação e amortização	250.243	248.705	240.920	498.948	481.940
EBITDA - Instrução CVM - 527	208.206	539.228	570.021	747.434	1.044.055
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(45.494)	(15.347)	(36.877)	(60.841)	(74.370)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	28.927	45.060	42.738	73.987	93.709
EBITDA Ajustado	191.639	568.941	575.882	760.580	1.063.394
Margem EBITDA Ajustado	7,9%	14,9%	15,6%	12,2%	14,7%

O EBITDA Ajustado foi de R\$192 milhões no 2T20, inferior em 66,3% em relação ao 1T20 (R\$569 milhões). Esta queda decorre, basicamente, do menor volume vendido de aço no período, em função da retração da atividade econômica desencadeada pela pandemia do novo coronavírus. Outros eventos com efeito negativo no EBITDA da Companhia no trimestre foram: (a) provisão para contratos onerosos de insumos e serviços na Unidade de Siderurgia, relacionados aos efeitos da pandemia da COVID-19 no montante de R\$51 milhões, dos quais R\$34 milhões impactaram os custos e R\$16 milhões impactaram outras receitas (despesas) operacionais, (b) provisão para créditos de liquidação duvidosa em R\$19 milhões na Unidade de Siderurgia e (c) a provisão para reestruturação na Unidade de Bens de Capital no montante de R\$19 milhões.

Para informações detalhadas, veja as seções das Unidades de Negócios deste documento.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 2T20 foi negativo em R\$281 milhões, uma redução de 67,2% na comparação com o 1T20 (R\$858 milhões negativos), principalmente em função de menores perdas cambiais. No 2T20, estas perdas totalizaram R\$174 milhões, ante perdas de R\$775 milhões no 1T20.

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	2T20	1T20	2T19	Variação		1S20	1S19	Variação 1S20/1S19
				2T20/1T20	2T20/2T19			
Ganhos e Perdas Cambiais, líquidos	(174.119)	(774.658)	17.071	-78%	-	(948.777)	5.666	-
Receitas Financeiras	68.329	57.754	90.178	18%	-24%	126.083	157.611	-20%
Juros Sobre Aplicações Financeiras e Efeitos Monetários	24.413	17.169	20.404	42%	20%	41.582	44.247	-6%
Correção sobre ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	3.223	4.395	4.150	-27%	-22%	7.618	7.321	4%
Correção monetária sobre ativos	25.520	6.976	5.472	266%	366%	32.496	12.046	170%
Reversão de juros sobre passivos contingentes	4.683	9.564	31.335	-51%	-85%	14.247	39.465	-64%
Demais Receitas Financeiras	10.490	19.650	28.817	-47%	-64%	30.140	54.532	-45%
Despesas Financeiras	(175.666)	(140.727)	(191.007)	25%	-8%	(316.393)	(382.815)	-17%
Juros e Efeitos Monetários s/ Financiamentos e Tributos Parcelados	(86.862)	(89.698)	(119.197)	-3%	-27%	(176.560)	(244.349)	-28%
Operações de Swap	1.443	438	2.207	229%	-35%	1.881	2.801	-33%
Correção monetária sobre passivos	(25.947)	(4.032)	(2.444)	544%	962%	(29.979)	(5.155)	482%
Comissões sobre financiamentos e outros	(3.424)	(10.018)	(5.646)	-66%	-39%	(13.442)	(10.578)	27%
Correção sobre provisões para demandas judiciais	(33.430)	(15.426)	(27.504)	117%	22%	(48.856)	(46.494)	5%
Demais Despesas Financeiras	(27.446)	(21.991)	(38.423)	25%	-29%	(49.437)	(79.040)	-37%
RESULTADO FINANCEIRO	(281.456)	(857.631)	(83.758)	-67%	236%	(1.139.087)	(219.538)	419%
+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)	-5,3%	-29,0%	1,7%	+ 23,7 p.p.	- 7,0 p.p.	-35,9%	1,7%	- 37,5 p.p.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto totalizou R\$45 milhões no 2T20, ante R\$15 milhões no trimestre anterior, em virtude, principalmente, do melhor desempenho apresentado pela MRS, Unigal e Codeme.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 2T20, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$395 milhões (1T20: prejuízo de R\$424 milhões).

Capital de Giro

No 2T20, o capital de giro totalizou em R\$4,1 bilhões, representando uma redução de R\$239 milhões em relação ao 1T20 (R\$4,4 bilhões). As principais variações no capital de giro estão relacionadas aos impactos gerados pela pandemia do novo coronavírus na economia. Elas são apresentadas a seguir:

- Redução do **Contas a receber** em R\$419 milhões, em função principalmente do menor volume de vendas e elevação do saldo de **Estoques** em R\$203 milhões, em função do maior custo dos estoques.

Cabe salientar, que as variações nas contas passivas geraram um efeito líquido imaterial no trimestre, portanto não foram destacadas neste documento.

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX do 2T20 totalizou R\$193 milhões, apresentando uma elevação de 5,7% na comparação com o 1T20 (R\$182 milhões). Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente, sendo 72,3% na Unidade de Siderurgia, 25,9% na Unidade de Mineração, 1,4% na Unidade de Transformação do Aço e 0,4% na Unidade de Bens de Capital.

Endividamento Financeiro

Em 30/06/20, a **Dívida bruta** consolidada era de R\$6,2 bilhões, superior em 4,9% em relação à posição de 31/03/20 (R\$5,9 bilhões). Esta elevação deve-se, principalmente, à desvalorização do real frente ao dólar em 5,3% no período, que impactou a parcela em moeda estrangeira da dívida.

A **Dívida líquida** consolidada em 30/06/20 era de R\$3,7 bilhões, uma elevação de 4,5% em relação a 31/03/20 (R\$3,6 bilhões), em função da elevação da dívida bruta (detalhada no parágrafo anterior), parcialmente compensada pela elevação no saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa em 5,6%. Esta variação positiva reflete as ações adotadas pela Companhia voltadas à preservação de caixa, visando a manutenção de sua posição de liquidez.

Quanto à composição da dívida por prazo de vencimento, em 30/06/20 esta era de 3% no curto prazo e 97% no longo prazo, ante 1% e 99%, respectivamente, em 31/03/20.

O indicador **Dívida líquida/EBITDA** encerrou o 2T20 em 2,2x (1T20: 1,7x).

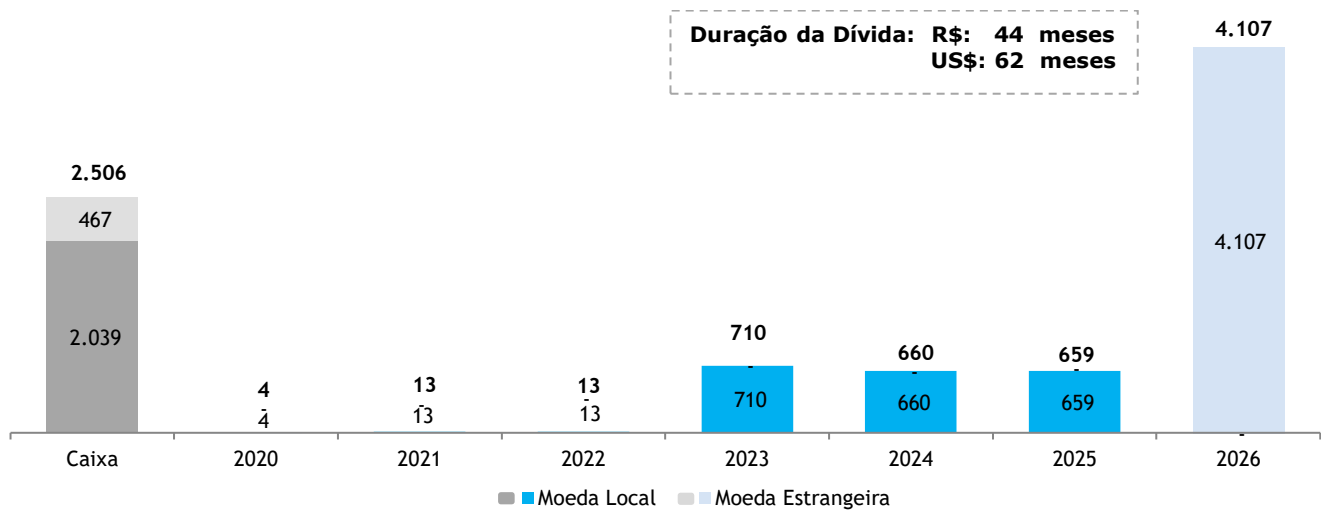
A tabela a seguir demonstra dados da dívida consolidada:

Endividamento Total por Indexador - Consolidado

R\$ mil	30-jun-20			%	31-mar-20	Var. Jun20/Mar20	30-jun-19	Var. Jun20/Jun19
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	42.638	2.029.013	2.071.651	33%	2.056.120	1%	4.286.837	-52%
TJLP	-	-	-	-	-	-	315.380	-
CDI	24.753	1.983.389	2.008.142	-	1.982.831	1%	3.946.173	-49%
Outras	17.885	45.624	63.509	-	73.289	-13%	25.284	151%
Moeda Estrangeira*	115.518	4.036.528	4.152.046	67%	3.874.452	7%	1.179.060	252%
Dívida Bruta	158.156	6.065.541	6.223.697	100%	5.930.572	5%	5.465.897	14%
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	2.506.214	-	2.373.466	6%	1.245.112	101%
Endividamento Líquido	-	-	3.717.483	-	3.557.106	5%	4.220.785	-12%

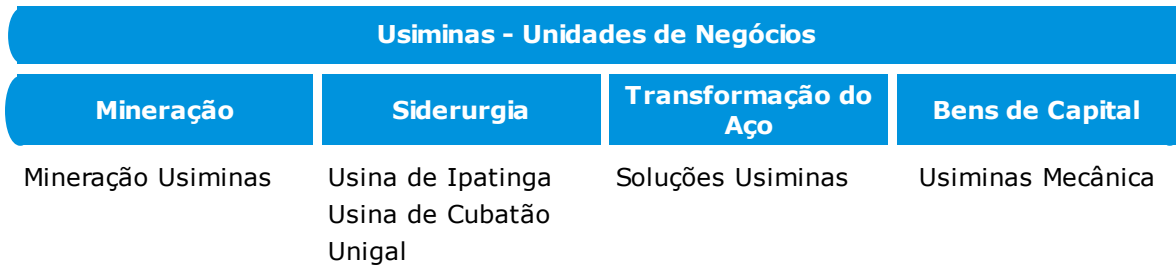
*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar no 2T20

O gráfico a seguir demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 30/06/20.



Desempenho das Unidades de Negócios

As operações entre a Companhia e suas controladas são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.



Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	2T20	1T20	2T20	1T20	2T20	1T20	2T20	1T20	2T20	1T20	2T20	1T20
Receita Líquida de Vendas	745,9	581,5	1.881,8	3.248,6	498,1	901,4	42,9	114,7	(744,0)	(1.038,3)	2.424,7	3.807,9
Mercado Interno	147,4	149,6	1.591,8	2.837,7	497,0	901,1	42,9	114,7	(744,0)	(1.038,3)	1.535,1	2.964,9
Mercado Externo	598,6	431,8	290,0	410,8	1,1	0,3	-	-	-	-	889,6	842,9
Custo Produtos Vendidos	(326,3)	(335,4)	(1.966,8)	(2.958,9)	(487,8)	(852,7)	(79,4)	(119,0)	714,5	971,0	(2.145,7)	(3.295,0)
Lucro (Prejuízo) Bruto	419,7	246,1	(85,0)	289,7	10,3	48,7	(36,6)	(4,3)	(29,4)	(67,3)	279,0	512,9
(Despesas)/Receitas Operacionais	(74,9)	(67,9)	(232,7)	(133,2)	(28,3)	(31,3)	(30,8)	(6,0)	0,2	0,8	(366,5)	(237,7)
Despesas com Vendas	(43,3)	(43,4)	(46,2)	(39,5)	(11,6)	(13,0)	(3,6)	(2,6)	(1,2)	(1,3)	(105,9)	(99,8)
Despesas Gerais e Administrativas	(6,8)	(5,7)	(76,6)	(87,4)	(11,6)	(13,8)	(5,6)	(6,2)	3,7	3,6	(96,8)	(109,4)
Outras (Despesas) e Receitas	(24,8)	(18,8)	(109,9)	(6,4)	(5,1)	(4,5)	(21,6)	2,8	(2,4)	(1,5)	(163,7)	(28,5)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	344,8	178,2	(317,7)	156,4	(18,0)	17,4	(67,4)	(10,3)	(29,3)	(66,5)	(87,5)	275,2
Depreciação e Amortização	35,7	35,8	215,6	214,0	7,1	7,1	-	-	(8,2)	(8,2)	250,2	248,7
Resultado de Equivalência Patrimonial	17,7	(8,5)	92,6	112,8	-	-	(0,0)	(0,0)	(64,8)	(89,0)	45,5	15,3
EBITDA (Instrução CVM 527)	398,1	205,5	(9,4)	483,3	(10,8)	24,5	(67,4)	(10,3)	(102,3)	(163,7)	208,2	539,2
Margem EBITDA	53,4%	35,3%	-0,5%	14,9%	-2,2%	2,7%	-157,1%	-9,0%	13,8%	15,8%	8,6%	14,2%
EBITDA Ajustado	380,5	214,0	(102,1)	370,4	(10,8)	24,5	(67,4)	(10,3)	(8,6)	(29,7)	191,6	568,9
Margem EBITDA Ajustado	51,0%	36,8%	-5,4%	11,4%	-2,2%	2,7%	-157,1%	-9,0%	1,2%	2,9%	7,9%	14,9%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Acumulado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1S20	1S19	1S20	1S19	1S20	1S19	1S20	1S19	1S20	1S19	1S20	1S19
Receita Líquida de Vendas	1.327,4	859,2	5.130,3	6.417,7	1.399,5	1.809,2	157,6	158,9	(1.782,3)	(2.019,0)	6.232,6	7.226,0
Mercado Interno	297,0	312,5	4.429,5	5.734,8	1.398,2	1.809,0	157,6	158,9	(1.782,3)	(2.019,0)	4.500,0	5.996,2
Mercado Externo	1.030,4	546,8	700,8	682,9	1,3	0,2	-	-	-	-	1.732,6	1.229,9
Custo Produtos Vendidos	(661,6)	(444,7)	(4.925,7)	(5.721,8)	(1.340,5)	(1.718,5)	(198,5)	(139,6)	1.685,5	1.901,1	(5.440,7)	(6.123,6)
Lucro (Prejuízo) Bruto	665,8	414,5	204,6	695,9	59,0	90,7	(40,8)	19,2	(96,8)	(117,9)	791,8	1.102,5
(Despesas)/Receitas Operacionais	(142,8)	(134,7)	(365,9)	(412,2)	(59,6)	(51,0)	(36,9)	(19,7)	1,0	2,9	(604,2)	(614,7)
Despesas com Vendas	(86,7)	(46,2)	(85,7)	(60,3)	(24,6)	(23,9)	(6,3)	(5,7)	(2,5)	(2,2)	(205,8)	(138,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(12,5)	(12,5)	(163,9)	(163,0)	(25,4)	(29,1)	(11,7)	(12,9)	7,3	6,9	(206,2)	(210,5)
Outras (Despesas) e Receitas	(43,6)	(76,0)	(116,2)	(188,8)	(9,6)	1,9	(18,9)	(1,1)	(3,9)	(1,8)	(192,2)	(265,8)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	523,0	279,8	(161,3)	283,8	(0,6)	39,7	(77,7)	(0,5)	(95,8)	(115,1)	187,6	487,7
Depreciação e Amortização	71,5	63,2	429,7	420,9	14,3	15,0	-	-	(16,5)	(17,1)	498,9	481,9
Resultado de Equivalência Patrimonial	9,2	26,6	205,5	143,9	-	-	(0,0)	(0,0)	(153,8)	(96,1)	60,8	74,4
EBITDA (Instrução CVM 527)	603,7	369,6	473,9	848,6	13,7	54,7	(77,7)	(0,5)	(266,0)	(228,3)	747,4	1.044,1
Margem EBITDA	45,5%	43,0%	9,2%	13,2%	1,0%	3,0%	-49,3%	-0,3%	14,9%	11,3%	12,0%	14,4%
EBITDA Ajustado	594,5	343,0	268,4	704,6	13,7	54,7	(77,7)	(0,5)	(38,3)	(38,5)	760,6	1.063,4
Margem EBITDA Ajustado	44,8%	39,9%	5,2%	11,0%	1,0%	3,0%	-49,3%	-0,3%	2,1%	1,9%	12,2%	14,7%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

I) MINERAÇÃO

A média do preço referência do minério de ferro de 62% Fe no 2T20 foi de US\$93,30/t, um aumento de 4,8% em relação à média de US\$89,00/t do 1T20.

No segundo trimestre, teve início a retomada das atividades econômicas da China, após impacto decorrente do surto da COVID-19. Depois de um recuo de 2% na produção de aço bruto em março, na comparação anual, e estabilidade em abril, as siderúrgicas chinesas alcançaram um recorde mensal de produção.

A forte demanda chinesa, somada às incertezas na oferta de minério de países produtores como Brasil, Canadá, África do Sul, Peru e Chile, resultou na queda do nível de estoques de minério de ferro nos portos chineses, e conseqüentemente no aumento dos preços praticados no período.

O *spread* médio entre o preço do minério de 65% Fe e o de 62% Fe foi de US\$15,02/t no 2T20, ligeiramente superior à média do 1T20 de US\$14,52/t. As incertezas na oferta também contribuíram para a elevação dos preços de minérios de alto teor, enquanto a retomada da produção doméstica chinesa de concentrado limitou, em parte, esta alta.

O frete marítimo atingiu o preço médio de US\$11,82/t no 2T20 ante US\$13,79/t no 1T20, uma queda de 14,3%. A redução do volume de exportação de minério no Brasil impactou a demanda por navios na rota Tubarão-Qingdao e este decréscimo, somado à queda do preço do barril de petróleo, contribuíram para a queda nas tarifas praticadas.

Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração

No 2T20, o **volume de produção** foi de 2,0 milhões de toneladas, uma redução de 6,7% em relação ao 1T20 (2,2 milhões de toneladas), principalmente devido a parada programada em uma das plantas de beneficiamento, para manutenção e troca de equipamentos.

O **volume de vendas** foi de 1,9 milhão de toneladas no 2T20, uma redução de 14,1% em relação ao 1T20 (2,2 milhões de toneladas), em linha com o volume produzido no trimestre e uma recuperação de estoques.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados a seguir:

Minério de Ferro								
Mil toneladas	2T20	1T20	2T19	Variação		1S20	1S19	Variação
				2T20/1T20	2T20/2T19			1S20/1S19
Produção de minério de ferro	2.015	2.159	1.748	-7%	15%	4.174	3.085	35%
Vendas total	1.902	2.213	1.772	-14%	7%	4.115	3.668	12%
Exportações	1.346	1.436	549	-6%	145%	2.782	1.161	140%
Mercado Interno - Usiminas	432	604	540	-28%	-20%	1.036	956	8%
Mercado Interno - Terceiros	124	173	683	-28%	-82%	297	1.551	-81%

No 2T20, a distribuição por condição comercial foi de 79% das exportações na modalidade CFR (*Cost and freight*) e 21% FOB (*Free On Board*), contra 72% e 28% no 1T20, respectivamente.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A **Receita líquida** alcançou R\$746 milhões no 2T20, um aumento de 28,3% em relação ao 1T20 (R\$581 milhões). Tal elevação ocorreu principalmente em função (a) da apreciação do dólar, (b) do aumento do preço do minério de ferro, parcialmente compensados por (c) menor volume de vendas no trimestre.

O **Cash cost total por tonelada** foi de R\$74,4/t no 2T20 contra R\$62,8/t no 1T20. Excluindo-se as despesas com plantas de beneficiamento temporariamente inativas, o *cash cost* foi de R\$72,3/t no 2T20 (R\$ 61,0/t no 1T20), um aumento de 18,3% entre os períodos, principalmente por maior utilização de áreas arrendadas, materiais de manutenção, operação e variação cambial.

O **Custo do produto vendido – CPV** do 2T20 foi de R\$326 milhões, inferior em 2,7% em relação ao trimestre anterior (R\$335 milhões), devido à redução do volume de vendas. Em termos unitários, o CPV/t no 2T20 foi de R\$171,4/t, um aumento de 13,3% em relação ao 1T20 (R\$151,4/t), em função, principalmente, além do aumento dos custos de produção mencionados, de uma maior participação da modalidade CFR nas vendas destinadas à exportação.

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$380 milhões no 2T20, tendo a Mineração Usiminas atingido sua máxima histórica de EBITDA em um trimestre, representando um aumento de 77,8% em relação ao 1T20 (R\$214 milhões). A margem EBITDA Ajustado foi de 51,0% no 2T20 (1T20: 36,8%).

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$50 milhões no 2T20, ante R\$34 milhões registrados no 1T20. Os principais investimentos foram aplicados em segurança (com destaque para o projeto de disposição de rejeitos “*Dry Stacking*”, detalhado na seção “[Destques do trimestre](#)” deste *release*) e *sustaining* CAPEX.

II) S I D E R U R G I A

Após apresentar resultados positivos no início do ano, o mercado brasileiro de aço foi duramente impactado pelas medidas de combate à crise sanitária causada pelo novo coronavírus. Dados do Instituto Aço Brasil até maio de 2020 mostram que o consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos planos alcançou 4,364 milhões de toneladas, apresentando uma queda de 14,8% frente a igual período do ano anterior. As vendas internas de laminados planos recuaram 15,1% para o patamar de 3,773 milhões de toneladas, enquanto as importações registraram um total de 474 mil toneladas, o que representa uma retração de 21,1% frente aos primeiros cinco meses de 2019. As exportações de laminados planos não ficaram imunes à queda generalizada e recuaram 12,6% no período, passando para 889 mil toneladas.

O movimento se iniciou em março, mas o choque mais forte ocorreu na passagem de março para abril, quando todos os indicadores do Aço Brasil para o mercado de aço desabaram: a produção de laminados planos recuou 27,7%, o consumo aparente 41,0%, as vendas internas 34,4% e as exportações 45,5%. Já em maio, com exceção da produção de laminados planos, que ainda apresentou queda, os demais indicadores evoluíram positivamente.

De acordo com o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA), as vendas de aços planos na rede de distribuição associada recuaram 3,3% entre maio de 2019 e maio de 2020. Na comparação dos primeiros cinco meses do ano com igual período do ano passado, as vendas tiveram queda de 15,3%. No mês de maio os estoques ficaram no patamar de 848,8 mil toneladas, com giro equivalente a 4,0 meses de venda, tomando como base o volume de maio.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

A produção de aço bruto na usina de Ipatinga foi de 533 mil toneladas no 2T20, inferior em 30,9% em relação ao 1T20 (771 mil toneladas). A produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 676 mil toneladas no 2T20 (1T20: 1,1 milhão de toneladas), uma redução de 38,5%. No 2T20, foram processadas 116 mil toneladas de placas adquiridas (1T20: 368 mil toneladas).

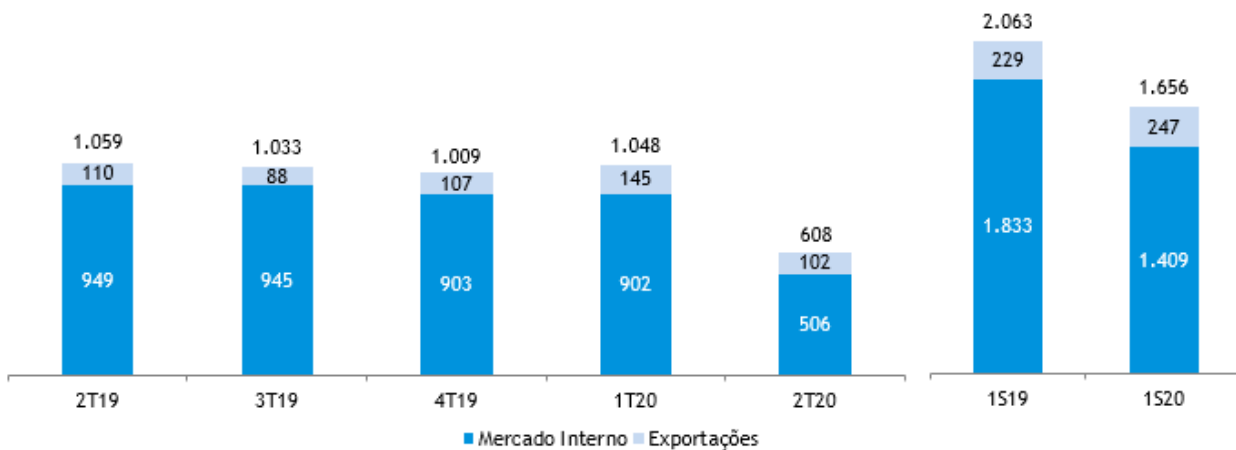
Produção de Aço Bruto e Laminados

Mil toneladas	2T20	1T20	2T19	Variação		1S20	1S19	Variação
				2T20/1T20	2T20/2T19			1S20/1S19
Aço Bruto Total	533	771	833	-31%	-36%	1.304	1.633	-20%
Laminados Total	676	1.075	1.100	-37%	-39%	1.751	2.077	-16%

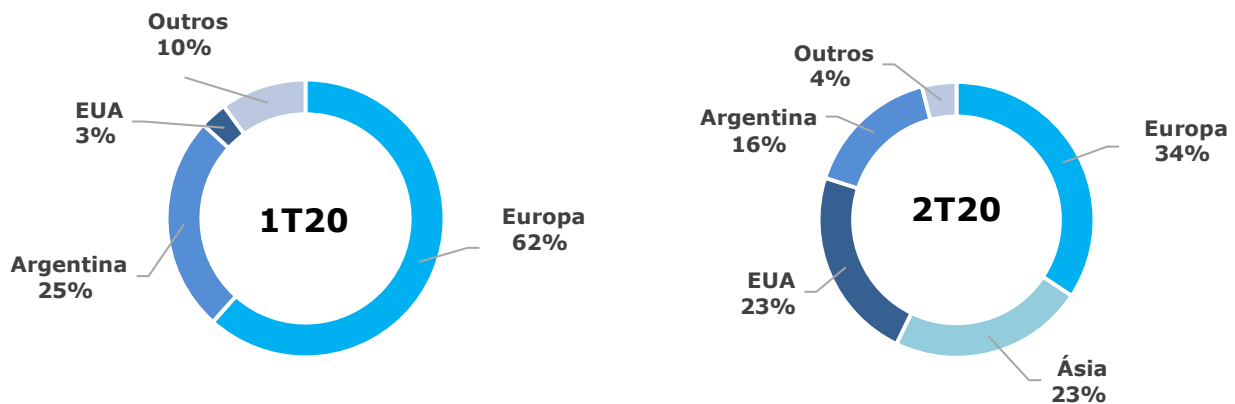
Vendas

No 2T20, as vendas totais somaram 608 mil toneladas de aço, uma redução de 42,0% em relação ao 1T20 (1,0 milhão de toneladas), em função da redução da demanda por produtos siderúrgicos causada pela baixa atividade econômica ocasionada pela pandemia da COVID-19. No mercado interno, as vendas foram de 506 mil toneladas no 2T20, uma redução de 43,9% em relação ao 1T20 (902 mil toneladas). As vendas para o mercado externo no 2T20 foram de 102 mil toneladas, inferiores em 29,9% em relação ao 1T20 (145 mil toneladas). O volume de vendas foi 83% destinado ao mercado interno e 17% às exportações.

A evolução das vendas é apresentada no gráfico a seguir:



Os principais destinos das exportações:



Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

No 2T20, a **Receita líquida** da Unidade de Siderurgia foi de R\$1,9 bilhão, inferior em 42,1% em relação ao 1T20 (R\$3,2 bilhões), em função, principalmente, do menor volume vendido no período.

O **Cash cost por tonelada** foi de R\$2.594/t no 2T20, um aumento de 13,8% em relação ao 1T20 (R\$2.279/t), sendo cerca de 54% da variação associada à menor absorção de custos fixos no período. Dentre as principais variações no custo por tonelada no período, destacam-se: (a) maior custo com mão de obra por tonelada, causado principalmente pelo menor volume produzido no trimestre, como consequência da crise gerada pela COVID-19; (b) maiores custos com carvão, coque e minérios, principalmente pela apreciação do dólar frente ao real e a maior participação de aço bruto produzido no *mix* de produção, na comparação com o trimestre anterior; parcialmente compensados por: (c) menor custo com placas adquiridas, pela menor participação desse insumo no *mix* de produção, parcialmente compensado pelo maior preço, impactado principalmente pela taxa de câmbio superior no período.

O **Custo dos Produtos Vendidos** – CPV foi de R\$2,0 bilhões no 2T20, uma redução de 33,5% em relação ao 1T20 (R\$3,0 bilhões), dado o menor volume de aço vendido no período. O CPV por tonelada foi de R\$3.235/t no 2T20, um aumento de 14,7% em relação ao 1T20 (R\$2.821/t), principalmente devido ao maior custo de produção unitário no período e a provisão para contratos onerosos relacionados aos efeitos da pandemia da COVID-19 em R\$34 milhões.

As **Despesas com vendas** totalizaram R\$46 milhões no 2T20, superiores em 17,1% em comparação ao 1T20 (R\$39 milhões), principalmente em função da constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$19 milhões no 2T20. Tal despesa foi parcialmente compensada por menor custo de distribuição e comissões em R\$12 milhões, associado, principalmente, à queda nos volumes vendidos no período.

No 2T20, as **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$77 milhões, uma redução de 12,4% em relação ao 1T20 (R\$87 milhões), principalmente devido a menores gastos com pessoal, serviços de terceiros e despesas gerais.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas foram de R\$110 milhões negativos no 2T20, apresentando uma elevação de R\$104 milhões em comparação ao 1T20 (R\$6 milhões negativos), principalmente em função de:

- Maiores despesas em **Provisões para demandas judiciais** em R\$73 milhões. Esta variação se deve ao registro de reversão de provisões para contingências trabalhistas e cíveis ocorrida no 1T20, evento que não se repetiu no segundo trimestre. No 2T20, estas despesas totalizaram R\$18 milhões negativos, ante R\$55 milhões positivos no 1T20;
- Elevação de R\$32 milhões nas **Despesas com ociosidade**, decorrentes principalmente do abafamento dos altos fornos 1 e 2 na Usina de Ipatinga, paralisação das atividades da Aciaria 1 desta mesma usina, e paralisação das atividades da usina de Cubatão (eventos de caráter temporário). No 2T20, estas despesas totalizaram R\$84 milhões, ante R\$52 milhões no 1T20;
- Despesas de R\$16 milhões com **Provisão para contratos onerosos** de insumos e serviços, decorrente dos efeitos da pandemia da COVID-19. No 1T20 não houve evento deste natureza.

Assim, o **EBITDA Ajustado** atingiu R\$102 milhões negativos no 2T20, ante R\$370 milhões positivos no trimestre anterior. A margem EBITDA Ajustado foi negativa em 5,4% no 2T20, frente a margem positiva de 11,4% no 1T20.

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$139 milhões no 2T20, uma redução de 4,1% em relação ao 1T20 (R\$145 milhões). Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

Soluções Usiminas – SU

A Soluções em Aço Usiminas atua nos mercados de distribuição de aço, serviços e fabricação e venda de tubos de pequeno diâmetro em todo o território nacional, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. Tem capacidade atual de processamento de cerca de 1,7 milhão de toneladas de aço por ano em suas unidades industriais próprias em operação, estrategicamente distribuídas nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco para atender diversos setores econômicos, tais como Automobilístico, Autopeças, Construção Civil, Revenda, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos e Utilidades Domésticas, dentre outros.

As vendas das unidades de negócio Distribuição, Serviços/JIT e Tubos foram responsáveis, respectivamente, por 52,4%, 38,8% e 8,8% do volume vendido no 2T20.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A **Receita líquida** no 2T20 totalizou R\$498 milhões, uma redução de 44,7% em relação ao 1T20 (R\$901 milhões), devido, basicamente, ao menor volume de vendas em 41,4% no período, ocasionado pela queda da demanda em função da pandemia da COVID-19, e pela queda no preço médio de vendas.

No 2T20, o **Custo dos produtos vendidos** foi de R\$488 milhões, uma redução de 42,8% em relação ao 1T20 (R\$853 milhões), devido, principalmente, ao menor volume de vendas no período. O CPV/t foi de R\$3.179/t no 2T20, uma redução de 2,3% em relação ao 1T20 (R\$3.253/t).

As **Receitas (despesas) operacionais líquidas** foram negativas em R\$28 milhões no 2T20, uma redução de R\$3 milhões em comparação ao 1T20 (R\$31 milhões negativos).

O **EBITDA Ajustado** no 2T20 foi de R\$11 milhões negativos, ante R\$25 milhões positivos no 1T20. A margem EBITDA Ajustado foi de 2,2% negativos no 2T20 (1T20: 2,7% positivos).

IV) BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica figura entre as maiores empresas de bens de capital sob encomenda do Brasil. A empresa atua nos segmentos de Estruturas Metálicas, Naval e Offshore, Óleo e Gás, Equipamentos Industriais, Montagens Industriais, Fundição e Vagões Ferroviários.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

No 2T20, a **Receita líquida** foi de R\$43 milhões, inferior em 62,6% em relação a do 1T20 (R\$115 milhões), refletindo a redução da atividade econômica em função dos desdobramentos da pandemia do novo coronavírus.

A unidade de Bens de Capital apresentou **Prejuízo bruto** de R\$37 milhões no 2T20 (1T20: prejuízo bruto de R\$4 milhões).

As **Receitas (despesas) operacionais** líquidas foram negativas em R\$31 milhões no 2T20, uma elevação de R\$25 milhões em relação ao trimestre anterior, principalmente em função da constituição de provisão relacionada ao processo de reestruturação da Usiminas Mecânica em R\$19 milhões.

O **EBITDA Ajustado** do 2T20 foi negativo em R\$67 milhões (1T20: R\$10 milhões negativos).

Outros

Reestruturação da Usiminas Mecânica: Em 24/06/20 o Conselho de Administração da Usiminas aprovou a proposta apresentada pela Diretoria da Companhia relativa à reestruturação das atividades desenvolvidas pela subsidiária Usiminas Mecânica S.A..

Com a implementação de tal reestruturação, a Usiminas Mecânica manterá apenas as atividades relacionadas à prestação de serviços para a Usiminas e suas controladas, ressalvada a conclusão dos projetos externos em curso à época.

A referida reestruturação decorre do fato da Usiminas Mecânica, cujas atividades não constituem o *core business* da Usiminas, ter apresentado significativa redução na geração de caixa nos últimos 5 (cinco) anos, com resultados decrescentes nos segmentos de montagem industrial e manufatura.

Eventos após o fechamento do trimestre

Empréstimo compulsório – Eletrobras

Em 20/07/20, a Companhia foi notificada de que a Eletrobras juntou aos autos do processo a guia comprobatória de depósito judicial no montante atualizado de R\$312 milhões, referente ao valor incontroverso do processo da filial de Cubatão, que discute os recolhimentos de empréstimos compulsórios. Em 30/06/20, este valor está registrado nas informações trimestrais da Companhia, no ativo circulante, rubrica "Valores a receber Eletrobras". A Companhia está tomando as providências legais necessárias para o efetivo recebimento deste montante.

Retorno dos equipamentos e atualização da Projeção dos Investimentos

A Companhia anunciou, em 30/07/20, que sua Diretoria aprovou: (i) o retorno do Alto-Forno 1 da Usina de Ipatinga; (ii) o retorno das atividades da Aciaria 1 da Usina de Ipatinga, ambos na primeira quinzena de agosto de 2020; e (iii) o retorno das atividades da Usina de Cubatão, na segunda quinzena de agosto de 2020. O retorno dos equipamentos não implicará realização de investimentos em CAPEX e tem por objetivo adequar o ritmo de produção da Companhia à recuperação esperada dos níveis de demanda dos mercados consumidores de aços planos.

Ainda, informou que atualizou sua projeção acerca dos investimentos para o ano de 2020, passando de R\$600 milhões para R\$800 milhões. Tal elevação foi possibilitada pela manutenção da sólida posição de liquidez da Companhia, apesar dos efeitos gerados pelo impacto da pandemia da COVID-19, e será direcionada, principalmente, a projetos na Unidade de Mineração.

Destaques do Trimestre

Ações de saúde e segurança para enfrentamento da COVID-19: Desde o início da pandemia da COVID-19, em março de 2020, a Usiminas vem ajustando suas operações para combater os efeitos de disseminação do novo coronavírus.

Para enfrentar a pandemia e seus desdobramentos, a Companhia, por ad a Fundação São Francisco Xavier, seu braço social na áreas de saúde e educação, adotou uma série de ações com foco nas nossas pessoas, aliada à sustentabilidade e continuidade dos seus negócios. Apresentamos a seguir algumas das medidas adotadas:

- Seguindo as recomendações das autoridades públicas, os empregados, cujas atividades são compatíveis, além de gestantes, pessoas com doenças crônicas ou acima de 60 anos estão seguindo o regime de *home office*. Para as equipes que seguem atuando nas plantas foram adotadas uma série de medidas específicas, como aferição de temperatura na entrada das unidades, intensificação das medidas de higiene, adaptação do transporte e restaurantes das unidades, por exemplo.

- Doação de mais de 170 mil máscaras de proteção para colaboradores, familiares e comunidades e prestação de serviços de desinfecção em espaços públicos com grande circulação de pessoas em Ipatinga e Cubatão.
- Como medida de controle, a Companhia implementou o “Fala aí Saúde”, formulário voltado para saúde física e emocional de seus colaboradores e familiares.
- Aquisição, por meio da FSFX, de novos respiradores mecânicos, instalação de um andar inteiro dedicado a pacientes da COVID-19 no Hospital Márcio Cunha de Ipatinga, aquisição de novos leitos de UTI e equipamentos diversos.
- Doação de 40 toneladas de alimentos para comunidades socialmente vulneráveis.
- Doação em dinheiro e de insumos para a Casa de Caridade Manoel Gonçalves de Sousa Moreira, através da Mineração Usiminas.
- A Usiminas se uniu ao Senai para realizarem a manutenção e reparação de respiradores mecânicos e impressoras 3D, que passarão a ser utilizados por diversas unidades hospitalares do país no tratamento de pacientes da COVID-19.
- A Usiminas, por meio da FSFX, já investiu cerca de R\$27 milhões em iniciativas para enfrentamento à pandemia da COVID-19.

Mineração sustentável: Em 02/06/20, a Mineração Usiminas recebeu o certificado do licenciamento ambiental para implantação do Sistema Disposição de Rejeitos Filtrados, conhecido também como “*Dry Stacking*”.

O novo sistema vai permitir à MUSA dar fim ao ciclo de uso das barragens para a disposição dos rejeitos gerados no processo de beneficiamento de minério. A companhia prevê um investimento de R\$160 milhões para a construção da nova planta.

Relatório de Sustentabilidade: Em 05/06/2020, foi divulgado o Relatório de Sustentabilidade da Companhia, que resgatou o padrão internacional GRI como metodologia de elaboração, com vistas a ampliar e facilitar o acesso dos *stakeholders* às suas informações não-financeiras. No referido Relatório foi divulgada a Matriz de Materialidade que traz os 15 principais temas que permeiam a sustentabilidade da Usiminas na visão de seus principais stakeholders, todos eles com correlação direta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O documento está disponível no [site](#) de Relação com Investidores.

Mercado de Capitais

Resumo do Desempenho da Usiminas na B3 (USIM5)

	2T20	1T20	2T19	2T20/1T20	2T20/2T19
Número de Negócios	1.273.272	1.311.492	805.392	-3%	58%
Média Diária	20.873	21.153	12.990	-1%	61%
Quantidade Negociada - mil ações	1.561.655	1.254.902	699.247	24%	123%
Média Diária	25.601	20.240	11.278	26%	127%
Volume Financeiro - R\$ milhões	8.805	10.573	6.156	-17%	43%
Média Diária	144	171	99	-15%	45%
Cotação Máxima	7,71	11,53	10,41	-33%	-26%
Cotação Mínima	4,01	3,78	7,70	6%	-48%
Cotação Unitária Final	7,27	4,92	8,94	48%	-19%
Valor de Mercado - R\$ milhões	9.110	6.165	11.203	48%	-19%

Desempenho na B3

As ações ordinária (USIM3) e preferencial (USIM5) de emissão da Usiminas encerraram o 2T20 cotadas a R\$8,09 e R\$7,27, respectivamente. No 2T20, a USIM3 e a USIM5 valorizaram 43,2% e 47,8%, respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 30,2%.

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado OTC - *over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais. Em 30/06/20, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$1,31 e apresentou uma valorização no trimestre de 39,4%.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 30/06/20, a ação XUSI encerrou cotada a €1,19, apresentando valorização de 64,1% no trimestre. A ação XUSIO encerrou cotada a €1,25, apresentando uma desvalorização de 32,1% no trimestre.

Para mais informações:

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Danielle Ap. Maia	danielle.aparecida@usiminas.com	31 3499-8148
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues	f.gabriel@usiminas.com	31 3499-8710

Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com



**Visite o [site](#) de Relações com Investidores
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri**

2T20 Teleconferência de Resultados - Data 30/07/2020	
Em Português (Tradução Simultânea para Inglês)	
Horário em Brasília: às 11:00h Telefone para conexão: Brasil: (11) 3181-8565 / 4210 1803	Horário em Nova Iorque: às 10:00h Telefone para conexão: EUA: +1 844 204 8942
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012	
Senha de acesso ao replay: 4462273# - português	Senha de acesso ao replay: 4726229# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja a apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Balço Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Ativo	30/jun/20	31/mar/20	30/jun/19
Circulante	9.437.248	9.564.924	8.155.163
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.506.214	2.373.466	1.245.112
Contas a Receber	1.848.288	2.257.697	1.898.882
Impostos a Recuperar	684.922	689.185	712.662
Estoques	3.945.562	3.742.507	4.137.828
Adiantamento a fornecedores	1.777	2.423	7.756
Instrumentos financeiros	1.386	18.687	687
Valores a receber - Eletrobras	305.848	305.848	-
Outros Títulos e Valores a Receber	143.251	175.111	152.236
Não Circulante	17.415.642	17.410.956	18.010.553
Realizável a Longo Prazo	4.195.841	4.170.808	4.708.540
Tributos Diferidos	3.038.934	2.998.281	2.766.249
Depósitos Judiciais	562.216	562.290	536.940
Valores a Receber de Empresas Ligadas	-	-	1.877
Impostos a Recuperar	154.997	151.375	375.457
Instrumentos Financeiros	7.429	7.373	5.658
Valores a receber - Eletrobras	-	-	676.023
Valores a receber de seguradora - Gasômetro	193.886	125.050	66.391
Outros	238.379	326.439	279.945
Participações Societárias	1.096.651	1.053.056	1.165.451
Propriedade para Investimentos	100.827	100.828	-
Imobilizado	11.298.978	11.359.924	11.437.713
Intangível	723.345	726.340	698.849
Total do Ativo	26.852.890	26.975.880	26.165.716

Balço Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	30/jun/20	31/mar/20	30/jun/19
Circulante	3.002.048	2.936.522	2.984.180
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	158.156	69.703	262.921
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	1.078.259	1.510.963	1.166.050
Salários e Encargos Sociais	256.837	204.377	221.279
Tributos e Impostos a Recolher	199.386	116.371	110.111
Títulos a Pagar Forfaiting	939.679	716.331	912.265
Dividendos a Pagar	8.630	67.809	11.892
Adiantamento de Clientes	59.533	67.904	57.171
Instrumentos Financeiros	49.860	-	-
Outros	251.708	183.064	242.491
Não Circulante	8.631.718	8.419.315	7.264.334
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.065.541	5.860.869	5.202.976
Passivo Atuarial	1.266.115	1.255.608	1.009.666
Provisões para Demandas Judiciais	746.427	717.198	610.938
Provisão para Recuperação Ambiental	237.968	234.478	218.338
Outros	315.667	351.162	222.416
Patrimônio Líquido	15.219.124	15.620.043	15.917.202
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	371.954	843.392	1.216.393
Participação dos Acionistas não Controladores	1.646.875	1.576.356	1.500.514
Total do Passivo	26.852.890	26.975.880	26.165.716

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R\$ mil	2T20	1T20	2T19	2T20/1T20	2T20/2T19
Receita Líquida de Vendas	2.424.715	3.807.855	3.694.049	-36%	-34%
Mercado Interno	1.535.098	2.964.909	3.108.842	-48%	-51%
Mercado Externo	889.617	842.946	585.207	6%	52%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.145.734)	(3.295.002)	(3.087.584)	-35%	-31%
Lucro (Prejuízo) Bruto	278.981	512.853	606.465	-46%	-54%
Margem Bruta	11,5%	13,5%	16,4%	- 2,0 p.p.	- 4,9 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(366.513)	(237.677)	(314.241)	54%	17%
Vendas	(105.947)	(99.807)	(71.002)	6%	49%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(21.461)	(1.826)	(2.012)	1075%	967%
Outras Despesas com Vendas	(84.486)	(97.981)	(68.990)	-14%	22%
Gerais e Administrativas	(96.837)	(109.377)	(109.782)	-11%	-12%
Outras (Despesas) Receitas	(163.729)	(28.493)	(133.457)	475%	23%
Créditos fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	3.064	4.113	-	-26%	-
Despesas com Ociosidade (Inclui depreciação)	(91.518)	(58.565)	(86.293)	56%	6%
Encargos judiciais	(5.603)	(3.932)	(3.905)	42%	43%
Programa Reintegra	262	313	301	-16%	-13%
Provisão créditos ICMS	(12.850)	(9.040)	(5.401)	42%	138%
Provisão para contratos onerosos	(16.306)	-	-	-	-
Provisão processo de reestruturação - Usiminas Mecânica	(19.029)	-	-	-	-
Provisões para demandas judiciais	(24.378)	52.391	(31.547)	-	-23%
Recuperação de gastos com sinistro	44.737	24.099	17.127	86%	161%
Resultado da venda e baixa de ativos	6.233	868	4.945	618%	26%
Resultado venda de energia elétrica excedente	(9.924)	187	15.252	-	-
Outras (Despesas) Receitas	(38.417)	(38.927)	(43.936)	-1%	-13%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	(87.531)	275.176	292.224	-	-
Margem Operacional	-3,6%	7,2%	7,9%	- 10,8 p.p.	- 11,5 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(281.456)	(857.631)	(83.758)	-67%	236%
Receitas Financeiras	68.329	57.754	90.178	18%	-24%
Despesas Financeiras	(175.666)	(140.727)	(191.007)	25%	-8%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(174.119)	(774.658)	17.071	-78%	-
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	45.494	15.347	36.877	196%	23%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(323.493)	(567.108)	245.343	-43%	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	(71.568)	143.128	(74.097)	-	-3%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(395.061)	(423.980)	171.246	-7%	-
Margem Líquida	-16,3%	-11,1%	4,6%	- 5,2 p.p.	- 20,9 p.p.
Atribuível:					
Aos acionistas da companhia	(466.882)	(476.567)	131.251	-2%	-
Participação dos não controladores	71.821	52.587	39.995	37%	80%
EBITDA (Instrução CVM 527)	208.206	539.228	570.021	-61%	-63%
Margem EBITDA	8,6%	14,2%	15,4%	- 5,6 p.p.	- 6,8 p.p.
EBITDA Ajustado	191.639	568.941	575.882	-66%	-67%
Margem EBITDA Ajustado	7,9%	14,9%	15,6%	- 7,0 p.p.	- 7,7 p.p.
Depreciação e amortização	250.243	248.705	240.920	1%	4%

Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1S20	1S19	1S20/1S19
Receita Líquida de Vendas	6.232.570	7.226.034	-14%
Mercado Interno	4.500.007	5.996.151	-25%
Mercado Externo	1.732.563	1.229.883	41%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.440.736)	(6.123.579)	-11%
Lucro (Prejuízo) Bruto	791.834	1.102.455	-28%
Margem Bruta	12,7%	15,3%	- 2,6 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(604.189)	(614.710)	-2%
Vendas	(205.754)	(138.360)	49%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(23.287)	(2.807)	730%
Outras Despesas com Vendas	(182.467)	(135.553)	35%
Gerais e Administrativas	(206.214)	(210.540)	-2%
Outras (Despesas) Receitas	(192.221)	(265.810)	-28%
Créditos fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	7.177	-	-
Despesas com ociosidade (Inclui depreciação)	(150.083)	(170.098)	-12%
Encargos judiciais	(9.535)	(7.140)	34%
Programa Reintegra	575	644	-11%
Provisão créditos ICMS	(21.890)	(9.449)	132%
Provisão para contratos onerosos	(16.306)	-	-
Provisão reestruturação	(19.029)	-	-
Provisões para demandas judiciais	28.013	(60.557)	-
Recuperação de gastos com sinistro	68.836	36.951	86%
Resultado da venda e baixa de ativos	7.101	6.104	16%
Resultado venda de energia elétrica excedente	(9.737)	9.517	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(77.343)	(71.782)	8%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	187.645	487.745	-62%
Margem Operacional	3,0%	6,7%	- 3,7 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(1.139.087)	(219.538)	419%
Receitas Financeiras	126.083	157.611	-20%
Despesas Financeiras	(316.393)	(382.815)	-17%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(948.777)	5.666	-
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	60.841	74.370	-18%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(890.601)	342.577	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	71.560	(95.053)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(819.041)	247.524	-
Margem Líquida	-13,1%	3,4%	- 16,6 p.p.
Atribuível:			
Aos acionistas da companhia	(943.449)	178.108	-
Participação dos não controladores	124.408	69.416	79%
EBITDA (Instrução CVM 527)	747.434	1.044.055	-28%
Margem EBITDA	12,0%	14,4%	- 2,5 p.p.
EBITDA Ajustado	760.580	1.063.394	-28%
Margem EBITDA Ajustado	12,2%	14,7%	- 2,5 p.p.
Depreciação e amortização	498.948	481.940	4%

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	2T20	1T20	2T19
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(395.061)	(423.980)	171.246
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	234.991	873.489	8.534
Despesas de Juros	88.540	82.217	80.944
Depreciação e Amortização	250.243	248.705	240.920
Resultado na Venda de Imobilizado	(6.233)	(868)	(4.945)
Resultado Equivalência Patrimonial	(45.494)	(15.347)	(36.877)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(45.913)	(208.786)	25.813
Constituição (reversão) de Provisões	183.131	10.038	76.165
Ganhos e Perdas Atuariais	21.535	21.520	21.453
Total	285.739	586.988	583.253
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
Contas a Receber de Clientes	508.472	(321.324)	(234.385)
Estoques	(199.142)	61.773	(258.443)
Impostos a Recuperar	(67.996)	(38.981)	(108.768)
Depósitos Judiciais	(1.319)	(18.392)	(30.758)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	-	1.651	240
Outros	(23.080)	(93.632)	(39.304)
Total	216.935	(408.905)	(671.418)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
Fornecedores	(432.704)	(7.307)	16.470
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	(14.184)	-
Adiantamentos de Clientes	(8.371)	10.147	(15.008)
Tributos a Recolher	93.625	125.002	123.546
Títulos a Pagar <i>Forfeiting</i>	223.348	102.528	(82.003)
Passivo Atuarial pago	(11.030)	(5.742)	(57.142)
Passivo Atuarial Recebido - Plano PB1	-	393.933	-
Outros	64.598	29.277	27.213
Total	(70.534)	633.654	13.076
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	432.140	811.737	(75.089)
Juros Pagos	(4.694)	(152.559)	(125.406)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(49.227)	(41.860)	(31.708)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	378.219	617.318	(232.203)
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
Títulos e Valores Mobiliários	(256.521)	97.235	(134.754)
Compras de Imobilizado	(188.135)	(175.821)	(98.869)
Valor Recebido pela Alienação de Imobilizado	18.916	881	6.506
Dividendos Recebidos	1.909	2.093	1.458
Compras de Software	(4.738)	(6.645)	(6.472)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(428.569)	(82.257)	(232.131)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(6.651)	(3.391)	(7.252)
Liquidação de Operações de <i>Swap</i>	(9.309)	-	356
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(59.418)	(5)	(190.917)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(75.378)	(3.396)	(197.813)
Varição Cambial Sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	1.955	17.895	(287)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(123.773)	549.560	(662.434)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.802.526	1.252.966	1.162.045
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.678.753	1.802.526	499.611
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa	1.802.526	1.252.966	1.162.045
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	570.940	668.175	610.747
Disponibilidades no Início do Exercício	2.373.466	1.921.141	1.772.792
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(123.773)	549.560	(662.434)
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	256.521	(97.235)	134.754
Saldo Final Caixa	1.678.753	1.802.526	499.611
Saldo Final de Títulos e Valores Mobiliários	827.461	570.940	745.501
Disponibilidades no Final do Exercício	2.506.214	2.373.466	1.245.112

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1S20	1S19
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(819.041)	247.524
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	1.108.480	56.797
Despesas de Juros	170.757	175.944
Depreciação e Amortização	498.948	481.940
Resultado na venda de imobilizado	(7.101)	(6.104)
Participações nos resultados de subsidiárias	(60.841)	(74.370)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(254.699)	14.028
Constituição (reversão) de Provisões	193.169	134.971
Ganhos e perdas atuariais	43.055	42.904
Total	872.727	1.073.634
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	187.148	(58.972)
Estoques	(137.369)	(247.134)
Impostos a Recuperar	(106.977)	(105.800)
Depósitos Judiciais	(19.711)	(40.625)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	1.651	465
Outros	(116.712)	(109.892)
Total	(191.970)	(561.958)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(440.011)	32.287
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(14.184)	(12.416)
Adiantamentos de Clientes	1.776	(6.313)
Tributos a Recolher	218.627	184.144
Títulos a Pagar Forfaiting	325.876	(53.662)
Passivo Atuarial pago	(16.772)	(111.343)
Passivo Atuarial Recebido - Plano PB1	393.933	-
Outros	93.875	43.996
Total	563.120	76.693
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	1.243.877	588.369
Juros Pagos	(157.253)	(246.663)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(91.087)	(42.999)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	995.537	298.707
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e Valores Mobiliários	(159.286)	(158.942)
Aumento de capital em subsidiária	-	(9)
Compras de imobilizado	(363.956)	(180.356)
Valor recebido pela venda de imobilizado	19.797	7.806
Dividendos Recebidos	4.002	3.002
Compras de Intagível	(11.383)	(8.626)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(510.826)	(337.125)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(10.042)	(376.786)
Liquidação de Operações de Swap	(9.309)	356
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(59.423)	(190.917)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(78.774)	(567.347)
Variação Cambial Sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	19.850	(1.414)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	425.787	(607.179)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.252.966	1.106.790
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.678.753	499.611
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL		
Saldo Inicial Caixa	1.252.966	1.106.790
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	668.175	586.559
Disponibilidades no Início do Exercício	1.921.141	1.693.349
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	425.787	(607.179)
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	159.286	158.942
Saldo Final Caixa	1.678.753	499.611
Saldo Final de Títulos e Valores Mobiliários	827.461	745.501
Disponibilidades no Final do Exercício	2.506.214	1.245.112